DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

NEVO E QUEILITE ACTÍNICA EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Naiara Viégas da Silva Santos, Ítalo Jorge de Sousa, Arlley de Sousa Leitão
naiaraviegasdss@gmail.com
Centro Universitário de João Pessoa – Unipê
Categoria: Relato de caso

Introdução: A queilite actínica, também denominada de ceratose actínica do lábio, possui em comum com a ceratose actínica da pele a sua etiologia, que é a exposição aos raios solares, além disso são precursoras do carcinoma espinocelular. Dentre as suas manifestações podem ser citadas o ressecamento, erosões e perda do limite do lábio inferior, sendo mais prevalente em leucodermos. Existem alguns fatores de risco que influenciam no seu surgimento, como exposição crônica a raios solares, o hábito do tabagismo e a má higiene bucal. Já o nevo corresponde a uma mancha ou saliência situada na pele que costumam surgir nas primeiras décadas de vida em muitas pessoas. O nevo pode ser achatado ou elevado, na maioria das vezes são arredondados e de formato regular, comumente aparecem devido a exposição ao sol. Os nevos podem ainda ser atípicos, quando se assemelham ao melanoma. Pessoas com muitos nevos atípicos apresentam mais chances de apresentar melanomas. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, caucasiano, 50 anos de idade, procurou atendimento na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) para realização de tratamentos odontológicos de rotina. Ao exame clínico foi observada presença de lesão plana no lábio inferior, de consistência fibroelástica, coloração enegrecida e uniforme, bordas irregulares, medindo cerca de 5 mm no seu maior diâmetro, sendo sugestiva de nevo melanocítico. Além da mesma, também observou a perda da linha de delimitação entre o vermelhão do lábio inferior e a pele, sugerindo-nos um início de queilite actínica. Dessa forma, inicialmente foram realizadas fotografias para acompanhamento de ambas as lesões e prescrição de protetor labial, visto que, o paciente está constantemente se expondo ao sol devido a sua atividade ocupacional. Considerações finais: Portanto, ressalta-se a importância de um atendimento humanizado e generalista do cirurgião-dentista, não se restringindo apenas ao tratamento dentário, mas sim, a toda a sua área de atuação. Além de condutas coerentes para boa resolução dos quadros clínicos, visto que, as duas lesões podem progredir para neoplasias malignas.

Descritores: Nevo; Queilite; Lábio.